



ESTUDO DE CASO: FEBRE DO LEITE
MEDICINA VETERINÁRIA

NOME:

“A paresia do parto (febre do leite / hipocalcemia) é paralisia aguda a hiperaguda e/ou sonolência de vacas leiteira em fase de lactação. Comumente ocorre dentro de 72 horas após o parto, sendo observada mais frequentemente em vacas de alta produção. Este problema deve ser considerado uma emergência, havendo necessidade de pronta terapia intravenosa com solução de cálcio. A hipocalcemia ocorre quando a rápida ocorrência da produção leiteira resulta na depleção (diminuição) aguda do cálcio ionizado sérico.”

FONTE: SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Vol 2. São Paulo: Manole, 1993

Caso clínico

Vaca multípara, 8 anos de idade, da raça Jersey, com produção media de 30 litros/dia, com 2 dias pós parto estava sob regime alimentar composto por: silagem de milho, feno e concentrado para vacas em lactação. Não recebeu dieta pré-parto e/ou adequação de alimentação. Ao chegar à propriedade o animal apresentava-se com sinais de fraqueza em decúbito esternal, dificuldade para se alimentar e presença da placenta. O quadro evoluiu para perda da consciência (não respondendo a estímulos), flacidez muscular completa, timpanismo grave devido à estase gastrintestinal (diminuição da motilidade) e o pulso praticamente indetectável.

FONTE: Adaptado de MÜHL, J.J; GIACOMELLI, M; BORGES, L.F.K. Retenção de placenta e hipocalcemia puerperal em bovinos: relato de caso

De acordo com o papel do cálcio na junção neuromuscular e na contração muscular, explique a sintomatologia do animal.